



V.
[Handwritten signature]

JUNTA DE FREGUESIA DE ARROIOS * LISBOA

Mandato 2017-2021

ATA N.º 47/JFA/2019
(03/06/2019)

[Handwritten signature]

Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública, nas instalações do Pólo dos Anjos, sitas na Rua Maria da Fonte, Bloco C, Mercado do Forno do Tijolo, em Lisboa, com as presenças dos seguintes membros: -----
Margarida Carmen Nazaré Martins, Presidente -----
Vitor Manuel da Cruz Carvalho, Secretário-----
Jorge Manuel Lavaredas Francisco, Tesoureiro -----
André Gomes, Vogal -----
Maria Adélia Pinto Caixinha, Vogal -----
António José Serzedelo da Silva Marques, Vogal -----
Joaquim Maria Prada, Vogal -----

Os trabalhos começaram com a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia que saudou os membros do executivo e o público presente. -----

Interveio a freguesa Ana Alves que começou por pedir ajuda à Junta de Freguesia para o facto do lugar de estacionamento a que o seu marido tinha direito por ser deficiente motor não estar marcado no chão na Rua Maria Andrade, frente ao número 7, e por essa razão outras viaturas estacionarem no local reservado para o efeito. A Senhora Presidente informou não ser competência da Junta efetuar essas marcações, mas que iria contactar quem de direito e tentar ajudar. -----

De seguida, a freguesa Teresa Pedroso referiu que a razão que a levava a estar na reunião era uma questão de segurança relacionada com os carris inativos dos elétricos junto ao Campo Santana onde se têm verificado acidentes com motas e bicicletas por causa desses mesmos carris onde já não passavam os elétricos. A Senhora Presidente disse que iria falar com o vereador Miguel Gaspar, da Câmara Municipal de Lisboa, mas que duvidava que os carris fossem retirados. De seguida, a



v.
m
d.
g

freguesa perguntou se era verdade que o estacionamento público na Rua Gomes Freire ia desaparecer para dar lugar a edifícios de habitação, facto que a preocupava devido à falta de estacionamento na zona. A Senhora Presidente informou que não existia ainda qualquer decisão uma vez que a proposta de construção de casas com rendas a preços acessíveis previstas para esse local havia sido chumbada pelo Tribunal de Contas e que, portanto, a decisão iria demorar. -----

De seguida interveio o freguês João Santos, que referiu ser morador na Rua Damasceno Monteiro há 50 anos, sobre o facto de ter sido multado pela EMEL quando a sua mota estava bem estacionada e nem sequer estava em cima do passeio. Questionou esta empresa municipal no sentido de saber se existiam dísticos para scooters tendo tido resposta negativa. Mencionou ainda que junto ao número 21 da mesma rua deveria existir um espaço para estacionamento scooters pois que chegavam a juntar-se mais de 10 motos naquele local. O freguês apelou à Junta para que intercedesse junto da EMEL de forma a que não pagasse a multa pois não tem onde estacioná-la. A Senhora Presidente referiu que passava por vezes naquela local e via várias motos em cima do passeio, mas que iria tentar ajudar embora não fosse fácil ter uma resposta positiva para o perdão da multa. -----

A freguesa Josefa Sardinha chamou a atenção para o facto de, na noite de 6ª feira anterior para sábado, ter havido muito barulho até cerca das 4 horas da manhã no Miradouro do Monte Agudo provocado por um grupo de cidadãos alemães que deixaram o espaço cheio de lixo vário, entre o qual garrafas vazias de cerveja; para o comprovar entregou várias fotos. Por outro lado, como o local não tem quaisquer sanitários, as necessidades fisiológicas foram feitas no local deixando um cheiro insuportável. A Senhora Presidente interveio dizendo que os portões do miradouro eram fechados às 23 horas estando uma empresa encarregue dessa operação ao que a freguesa retorquiu dizendo que há mais de 2 meses que os portões estavam sempre abertos. A Senhora Presidente disse que desconhecia esse facto, mas que iria falar não apenas com o concessionário da esplanada, mas também com a empresa encarregue do encerramento dos portões. -----

Interveio o senhor Paulo Reis que disse ser morador na Rua José Estêvão. Informou que frente ao número 83-A existia uma loja de materiais de construção civil que



Handwritten signature and initials in blue ink.

começava a trabalhar às 6 e 30 da manhã com a chegada de camionetas que vinham carregar esses materiais e que a partir dessa hora o barulho era tanto que os moradores já não conseguiam dormir. Por outro lado, disse haver camionetas a ocupar a rua em 2ª fila e em cima do passeio o que provocava congestionamento de trânsito pois os carros não conseguiam circular e começavam a buzinar com discussões e cenas de pancadaria na rua entre os motoristas e trabalhadores da loja e os automobilistas. Disse ainda que era utilizado na rua um monta-cargas e que os sacos de cimento e de areia eram atirados para o passeio e que este ficava todo sujo de terra. Também as caldeiras das árvores estavam com os mesmos materiais e por essa razão algumas já estavam a morrer. Disse também que já tinha abordado os trabalhadores da loja, mas que era ameaçado e que a sua própria viatura já havia sido vandalizada. Já tinha apresentado queixa junto da EMEL e da CML, mas nada tinha acontecido e a situação mantinha-se. A Senhora Presidente solicitou que lhe fossem enviadas fotos sobre o assunto para reencaminhar para o Vereador responsável mas que ela própria iria contactar a Polícia Municipal e que se iria dirigir ao local para falar com os proprietários da loja pois o que se verificava era uma utilização abusiva do espaço público.-----

De seguida interveio o Senhor Frederik Reich que solicitou autorização para falar em inglês uma vez que estava em Portugal há pouco tempo e ainda não dominava bem a língua portuguesa. Disse que era estudante de arquitetura na Universidade Autónoma e que morava junto ao Jardim Constantino. Estava a efetuar um estudo sobre gentrificação e gostava de saber o que tinha de fazer para utilizar o jardim para fazer umas palestras sobre o tema e fazer alguma pesquisa sobre o mesmo tema bem como obter o apoio da Junta. A Senhora Presidente solicitou que o freguês entrasse em contacto com os serviços da Junta para agendar uma reunião com ela e como a área social para saber mais detalhes sobre o projeto. -----

O Senhor Luís Castro deu a conhecer algumas atividades dos Amigos de Arroios que estão previstas entre as quais uma discussão no dia 18 sobre o quarteirão da Cervejaria Portugália e as obras previstas para aquele lugar. Informou que o grupo iria apresentar uma queixa à Procuradoria Geral da República para que se investigasse o projeto e sobre a forma como o negócio estava a ser feito e que iam criar uma linha



V.
M
A
J
O
S
J

telefónica para que a população pudesse denunciar situações de potencial corrupção para além de irem promover discussões sobre o Alojamento Local na freguesia. Finalmente, informou que iam recolher assinaturas no sentido de ser convocada uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia sobre estes assuntos. -----

Interveio a seguir a freguesa Helena Carvalho que disse representar a Academia de Música da Graça que funcionava na Vila Sousa, junto ao Largo da Graça. Informou que a Academia recebeu indicação que teriam de abandonar o espaço o qual pertencia à Junta de Freguesia de São Vicente e questionava se a Junta de Arroios queria acolher esta instituição que funcionava há bastantes anos e que se via na iminência de terminar a atividade por essa razão. A Senhora Presidente informou que iria pedir aos serviços da Junta para agendarem uma reunião com a Academia e que iria contactar a Presidente da J. F. de São Vicente. -----

O freguês Filipe Costa disse que o assunto que o levava ali era o mesmo levantado pelo Senhor Paulo Reis pois tal como este também ele morava na Rua José Estevão e se queixava igualmente do armazém de materiais de construção que funcionava no local considerando que o espaço era desajustado para a atividade desenvolvida pois era um armazém enfiado num edifício de habitação. Havia uma abusiva utilização do espaço público a ser ocupado com sacos de cimento e areia e vários pinos a serem colocados nos lugares de estacionamento, impossibilitando a sua utilização pelas viaturas. Queixou-se que o barulho começa às 6h30 da manhã com a chegada de camionetas com material vario de construção e o uso de monta-cargas e guias, não sendo possível descansar depois dessa hora. Os moradores sentem-se ameaçados e têm receio de reclamar pelo que lhes possa acontecer. Para além, existem perigos de segurança e higiene pedindo para isso a intervenção e o apoio da Junta para intervir uma vez que ninguém o fazia. -----

Terminada a intervenção do público, passou-se de seguida à análise, discussão e aprovação das propostas a seguir discriminadas, apresentadas pelos membros do Executivo: -----

Começaram por ser apresentadas as propostas subscritas pelo Senhor Tesoureiro, Jorge Lavaredas: -----



M
v.
A
f
o
h

Proposta n.º 122/JL/2019 – 9ª Alteração Orçamental da Despesa e 8ª Modificação das GOP de 2019 – Foi proposto que o Executivo aprovasse a modificação ao orçamento da Despesa n.º 9/2019 e das GOP n.º 8/2019, quer no reforço, quer na diminuição, no valor total de 1.700,00€ (mil e setecentos euros). A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 131/JL/2019 – ADRG-AQS-308, Aquisição de Serviços Técnicos de Sustentabilidade – De acordo com o Artigo 66ª da Constituição da República Portuguesa, “Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender”, cabendo, também, às autarquias locais papel determinante na busca deste desígnio. Em consequência disso, as matérias da Sustentabilidade são elemento central do Plano de Atividades para 2019 da Junta de Freguesia de Arroios, existindo o compromisso de realização de plano estratégico de sustentabilidade e a elaboração desse plano e, principalmente, a implementação das medidas constantes do mesmo, implica uma atuação diária, coerente, integrada e mobilizadora do executivo, dos técnicos da JFA e da comunidade. Face à não existência de recursos internos e à importância e transversalidade do projeto de sustentabilidade, importa reforçar, a título temporário, estas valências durante a fase de realização do Plano Estratégico de Sustentabilidade e de implementação das suas principais medidas, cujo prazo de execução se prevê de um ano revela-se necessária a contratação de técnico especializado para o efeito, tendo sido proposto ao Executivo a aprovação da autorização para a decisão de contratar do Licenciado Fernando Neto, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º, da alínea d) do artigo 20.º e dos artigos 112.º e seguintes, todos do Código dos Contratos Públicos (CCP) pelo prazo de 12 (doze meses), a aprovação da minuta do convite, o respetivo caderno de encargos e o Anexo I bem como a assunção de compromisso plurianual, ao abrigo da autorização da AFA. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida foram apresentadas as propostas subscritas pela Senhora Presidente, Margarida Martins: -----

Proposta n.º 124/MM/2019 – ADRG-AQS-273, Proposta-Convite para Aquisição de Serviços para a Secção de Economia Local e Mercados - Foi proposto que o



v.
m
A
A
A

executivo deliberasse autorizar a abertura de um Procedimento por Ajuste Direto pelo prazo de 12 meses, que convidasse para apresentar a proposta João Pedro de Carvalho Marques Alveirinho Dias bem como aprovasse a minuta do convite, respetivo caderno de encargos e anexo I. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 125/MM/2019 – ADRG-AQS-293, Proposta-Convite para Limpeza Anual de Estabelecimentos Escolares - Foi proposto que o executivo deliberasse autorizar a abertura de um Procedimento por Ajuste Direto Regime Geral, que convidasse para apresentar a proposta a empresa Astrolimpa – Sociedade de Limpezas Gerais, S.A., bem como aprovasse a minuta do convite, respetivo caderno de encargos e anexo I. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 126/MM/2019 – ADRG-AQS-295, Proposta-Convite para Aquisição de Serviços de Transporte para Verão em Movimento 2019 - Foi proposto que o executivo deliberasse autorizar a abertura de um Procedimento por Ajuste Direto Regime Geral, que convidasse para apresentar a proposta a empresa Transportes Peixinhos, Lda., bem como aprovasse a minuta do convite, respetivo caderno de encargos e anexo I. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 127/MM/2019 – ADRG-AQS-296, Proposta-Convite para Aquisição de Serviços de Alimentação para Verão em Movimento 2019 - Foi proposto que o executivo deliberasse autorizar a abertura de um Procedimento por Ajuste Direto Regime Geral, que convidasse para apresentar a proposta a empresa Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A., bem como aprovasse a minuta do convite, respetivo caderno de encargos e anexo I. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 128/MM/2019 – Organização de Passeio a Nisa - Foi proposto que o executivo deliberasse autorizar um passeio a Nisa no dia 19 de junho para 200 seniores com um custo total de 6.400,00€ (seis e quatrocentos euros). A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 129/MM/2019 – CPUB-CSP-138, Proposta de Adjudicação para Exploração do Quiosque no Jardim Constantino - Foi proposto que o executivo deliberasse adjudicar à entidade Fix Chiq – Logística e Apoio a Espectáculos, Lda., por uma renda mensal de 2.256,60€ (Dois Mil Duzentos e Cinquenta e Seis Euros e Sessenta



Cêntimos), a concessão para exploração de um quiosque instalado no Jardim Constantino. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida foram apresentadas as propostas subscritas pelo Vogal, André Gomes: -----

Proposta n.º 123/AG/2019 - ADRG-AQS-257, Proposta de Adjudicação para Elaboração de Planos de Emergência (Mercado de Arroios, Mercado Forno do Tijolo e Biblioteca de São Lázaro) - Foi proposto que o executivo deliberasse adjudicar à entidade Cosmik - Segurança, Higiene e Saúde, Lda. a elaboração dos Planos de Emergência para o Mercado de Arroios, Mercado Forno do Tijolo e Biblioteca de São Lázaro. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 130/AG/2019 - CPUB-AQS-298, Proposta-Convite para Aquisição de Serviços de Limpeza, Higiene e Desinfecção de Edifícios e Equipamentos das Instalações - Foi proposto que o executivo deliberasse autorizar a abertura de um procedimento de Contratação Pública para aquisição de serviços de limpeza na modalidade de concurso público, com vista à celebração de um contrato de aquisição de tais serviços, e que aprovasse as peças do procedimento (programa de procedimento, caderno de encargos, modelo do anúncio) e a nomeação do júri. A proposta aprovada por unanimidade. -----

No ponto da ordem de trabalhos sobre outros assuntos, o Senhor Tesoureiro Jorge Lavaredas, informou ter atribuído um apoio financeiro no valor de 3.000,00€ (Três Mil Euros) à CICLODA - Ciclovía dos Anjos. -----

O Senhor Secretário, Vítor Carvalho, solicitou que futuramente todas as propostas a discussão nas reuniões de Executivo bem como restante documentação de suporte fossem enviadas com mais antecedência pelos serviços da Junta de forma a poder lê-las e analisá-las atempadamente. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu a sessão por encerrada pelas vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou. -----

A Presidente, Margarida Martins,

O Secretário, Vítor Carvalho,

O Tesoureiro, Jorge Lavaredas,



O Vogal, André Gomes,

André Gomes

A Vogal, Adélia Caixinha,

Adélia Caixinha

O Vogal, António Serzedelo,

António Serzedelo

O Vogal, Joaquim Prada,

Joaquim Prada